

# III Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias e III Fórum do Plano Nacional do Livro e Leitura

## **Bibliotecas & Motivação para a Leitura**

**Lucila Pastorello**

Doutora em Educação - USP-SP

Mestre em Semiótica e Linguística Geral - FFLCH-USP

Fonoaudióloga Clínica – USP-SP

Consultora em Linguagem/ Cia. De Leitores Públicos

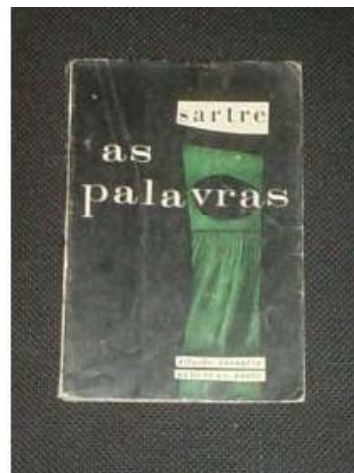
# Motivar, incentivar , contagiar....

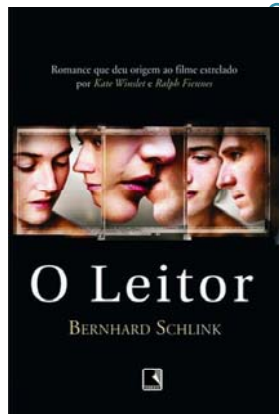
- Leituras ( Barthes, 1987) : uma técnica;uma **prática social**; uma **forma de gestualidade**;uma forma de sabedoria;um método;uma **atividade voluntária**
- 2007, José Mindlin,“ o vírus da leitura”
- Transmissão: O contágio através do outro.
- Tese de doutorado: *Leitura em voz alta e apropriação da escrita pela criança* Disponível em : [www.teses.usp.br](http://www.teses.usp.br)

- *Infância* – Graciliano Ramos



As palavras- J.P. Sartre





## *O leitor* – Bernard Schlink

Der vorleser

- *A língua absolvida* – Elias Canetti



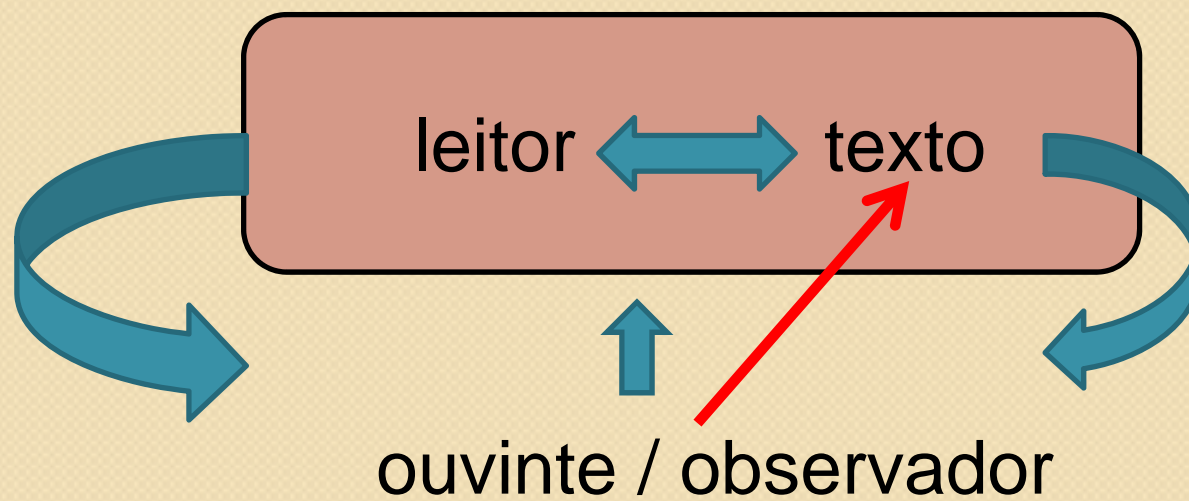
# Motivar: despertar o desejo

- Desejo é diferente de prazer; está ligado a uma falta e a uma busca.
- Ler não é só prazer: “lei-dura” da leitura (Belintane);
- Desejo de ler como busca da completude.
- Formas de ler: desejo e sujeição à cultura.
- Ler: textos literários e outros gêneros.
  
- 2 pontos :
  - Sobre a leitura em voz alta
  - Sobre a oferta de literatura às crianças

# 1. Sobre a leitura em voz alta

- Especificidades e uso:
  - fidelidade ao texto,;
  - voz como corpo;
  - ler é produzir sentidos: reescrita vocal do escrito.
- Diferença da contação de histórias ( não hierarquia, mas diferenças)
- A triangulação:  
ouvinte-observador / leitor / escrita-cultura

## A TRIANGULAÇÃO



# Ler para o outro

## A cena



A cena de leitura em voz alta permite à criança *ouviver* a escrita a partir de um saboreamento, do saber as letras: torna-se assim um espaço privilegiado para uma atividade de letramento e letrante, em que a escrita em voz alta pode remeter cada um à sua escrita pessoal.







Renoir

- A identificação  
o outro: semelhante e diferente ao mesmo tempo
- Inveja e desejo  
Imagem de completude do leitor
- Movimento em direção ao escrito  
Aquilo que supostamente completa o outro

## 2.Oferta que fazemos às crianças

*Durante a gravidez mamãe lia muito. Não para ela; lia para mim. É isso mesmo:lia para mim. O sonho dela era que seu filho se tornasse um grande leitor e, se possível, um grande escritor, autor de livros tão belos como aqueles que a emocionavam até as lágrimas. Então ela lia, em voz alta, durante horas: Monteiro Lobato, Machado de Assis, José de Alencar, Lima Barreto, Mário de Andrade. E segundo ela dizia a papai, sabia até de quais livros eu gostava mais:*

*- Coloque a mão aqui na minha barriga, David. Você está sentindo o nenê mexer? Está percebendo que ele bate palmas? É porque eu acabei de ler um conto de Machado de Assis. Nosso filho adora Machado de Assis, David. (Scliar, 2006, p. 63)*

# Para pensar juntos...

- A criança se apropria daquilo que lhe é oferecido;
- Leitura associada à produção;
- Escolarização da leitura e da literatura;
- Sobre a oferta e a apreciação, sobre a recepção do texto literário.
- O livro “ para-didático”
- O posicionamento do leitor: ler é produzir e não adivinhar sentidos

# A leitura que rumoreja a língua

- *O rumor é o barulho daquilo que está funcionando bem* (Barthes, 2004, p. 94). A cena de leitura em voz alta pode representar uma oportunidade de fazer funcionar bem a língua, o desejo, o sujeito. A leitura em voz alta rumoreja se o leitor procurar preencher seus vazios e escrever em voz alta, permitindo que aquele que o ouve, aquele que o observa, possa perceber propósitos e despropósitos, velando e desvelando sua incompletude. Pastorello, 2010

# E então?

- Biblioteca não é escola, nem museu.
- Ler não é coisa de escola, mas da vida.
- Oferecer leitura: o troco vem bem depois...
- Ler para todos: desde bebês até: criar práticas de leitura que envolvam a leitura em voz alta.
- Posicionamento do leitor:
  - Oferta, gesto endereçado, chamamento, enlace.
  - Incompletude (ser desejante)
  - Relação crítica e complementar com o texto.